



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco



# AVALIAÇÃO DE REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS ANÁLISE COMPARATIVA



**Maria Eduarda Pereira Rodrigues (IPCB)**  
**Maria João Amante (ISCTE)**  
**Teresa Segurado (ISCTE)**  
**Clarisse Pais (IPB)**  
**Susana Lopes (ISCTE)**

## AGENDA

- ❖ **INTRODUÇÃO: CONTEXTO E ÂMBITO**
- ❖ **OBJETIVOS**
- ❖ **MATERIAL E MÉTODOS**
- ❖ **APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DE RESULTADOS**
- ❖ **CONCLUSÕES**

- **Movimento Open Access**
- **Projeto RCAAP**
- **Repositórios Institucionais**

**Consolidação da estrutura tecnológica**

**Consolidação do enquadramento funcional**

**Boas práticas com reflexos nacionais e internacionais**

**Recursos humanos atentos e informados**

**Excelente aceitação dos pressupostos do Open Access**

## ÂMBITO DE APLICAÇÃO

### REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS – INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

**AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO**

- **Verificar a possibilidade de monitorizar o desempenho dos repositórios científicos com recurso a indicadores de desempenho comuns**
- **Avaliar o desempenho/registo de performance**

**O que representam?**

**(Institucional/Individual)**

**Como evoluem?**

**(Crescimento/Desenvolvimento)**

**Impactos**

**(Nacional/Internacional)**

**Qual o melhor caminho?**

**(.../...)**

- **Comparar o desempenho em função das respetivas metas**

## Recolha de dados – 3 Repositórios Institucionais



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

Repositório Científico



Repositório Institucional



Biblioteca Digital



- **Após a recolha excluíram-se os dados que não correspondiam a indicadores comuns aos três repositórios em estudo.**
- **Os dados resultantes foram tratados com recursos ao SPSS.**
- **Para alguns parâmetros foi determinada a média e o desvio padrão. Sempre que necessário foi utilizada a ANOVA e como teste de comparações múltiplas, o teste de Tukey. Em alguns casos foi calculado a coeficiente de correlação de Pearson.**

## Indicadores de medida (IM)

**IM1** – N.º de documentos arquivados

**IM3** – N.º de documentos por tipologia

**IM9** – % de artigos “Peer review” produzidos face aos depositados

**IM14** – Total de *downloads*

**IM15** – Total de consultas

**IM16** – N.º de artigos de revistas JCR depositados

**IM21** – N.º de documentos em Open Access

**IM23** – N.º de *downloads* por autor

**IM24** – N.º de consultas por autor

**IM33** - %de *downloads* por país de origem

**IM34** – % de consultas por país de origem

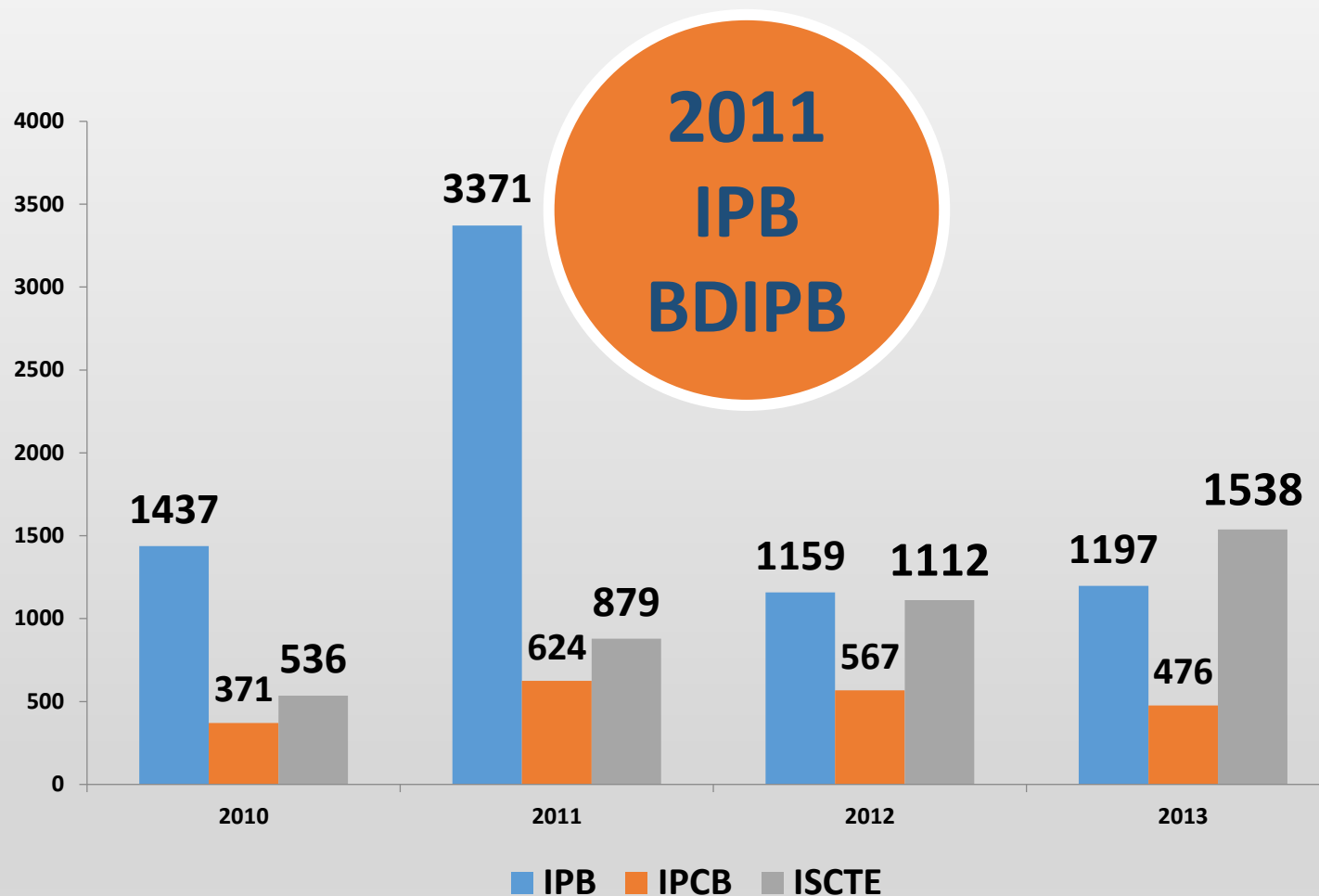
**IM35** – N.º de pedidos de cópia

**IM36** – N.º de artigos de revistas SJR



## IM1 – N.º de documentos arquivados

Crescimento/Desenvolvimento



Política de depósito de documentos

+

Sistema de avaliação de docentes/investigadores

=

+ documentos arquivados

+ Open Access

## IM3 – N.º de documentos por tipologia

## Produção científica

ANO	2010	2011	2012	2013	Total geral	% do total
<b>IPB</b>	1418	3326	1139	1185	7068	94,7%
<b>IPCB</b>	319	542	444	402	1707	83,8%
<b>ISCTE</b>	515	794	885	1342	3536	87,0%

**Coleções com mais documentos**

Artigos com revisão por pares (86,3%)  
 Documentos de conferência (64,6%)  
 Dissertações de mestrado (82,1%)

**BDIPB  
 RCIPCB  
 RISCTE**

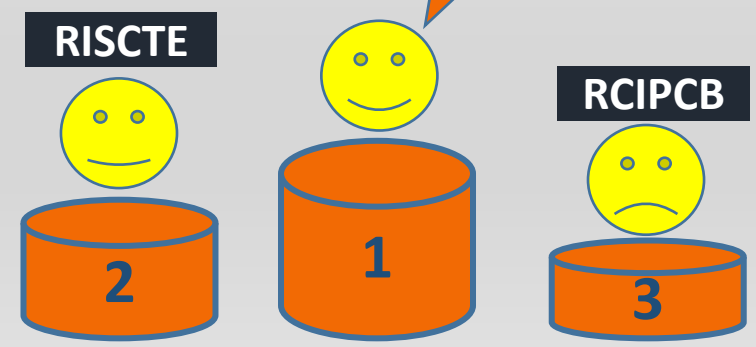
## IM9 – % de artigos “Peer review” depositados face aos produzidos

	2010	2011	2012	2013
<b>BDIPB</b> % depositados	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>
<b>RCIPCB</b> % depositados	<b>20,3</b>	<b>19,5</b>	<b>13,7</b>	<b>32,1</b>
<b>RISCTE</b> % depositados	<b>21,1</b>	<b>60,1</b>	<b>84,4</b>	<b>71,6</b>

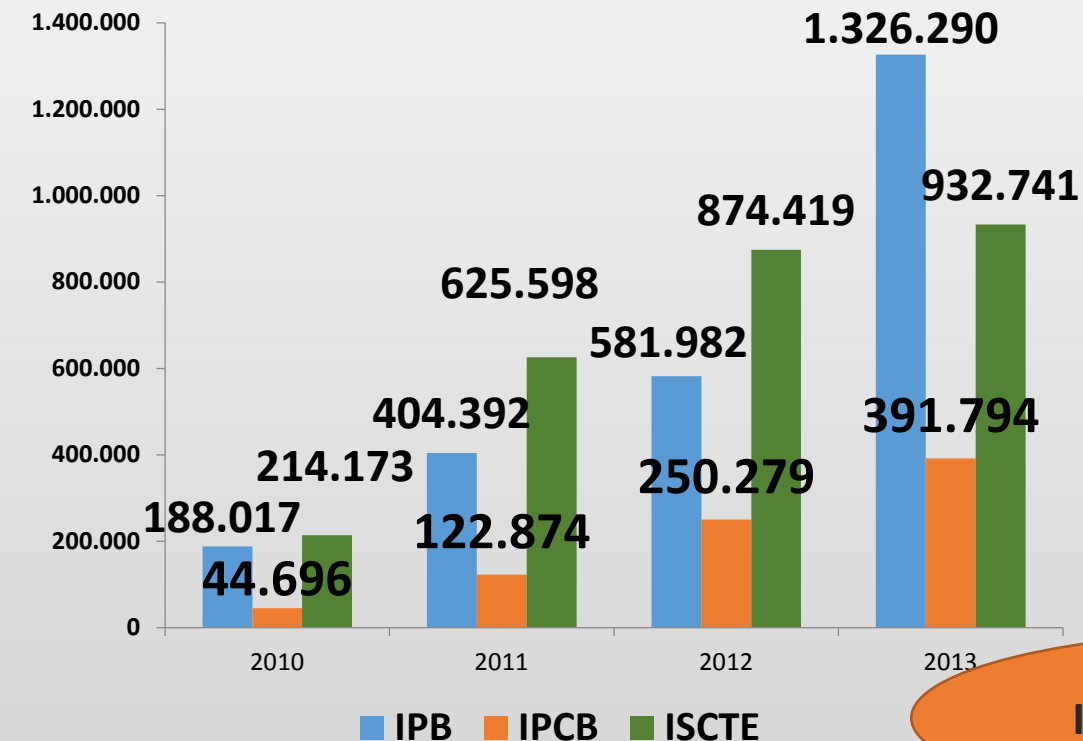
**Qualidade**



**Boas práticas da BDIPB!**



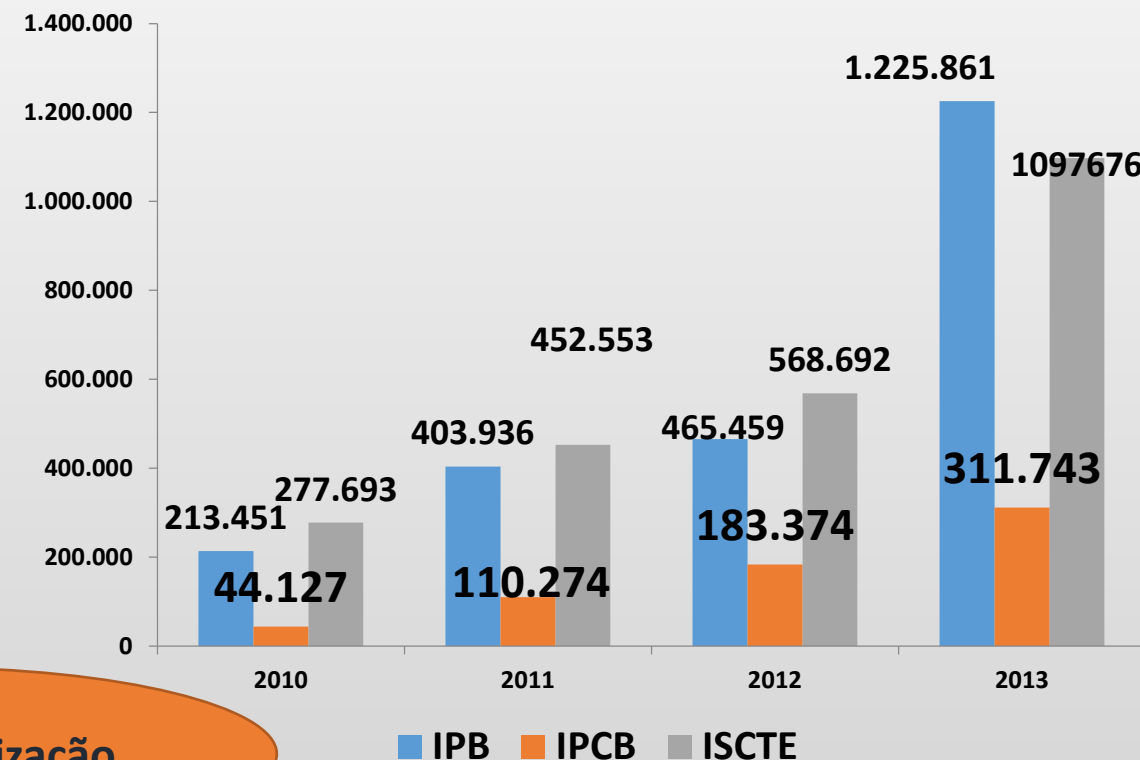
## IM14 – Total de downloads



(R=0,757; P<0,01)

Mais documentos /Mais downloads

## IM15 – Total de consultas



(R=0,759; P<0,01)

Mais documentos /Mais Consultas

Internacionalização

Interesse dos conteúdos

Imagem

**IM16 – N.º de artigos de revistas JCR**

**IM36 – N.º de artigos de revistas SJR**

**Qualidade**

	2020		2011		2012		2013	
	JCR	SJR	JCR	SJR	JCR	SJR	JCR	SJR
BDIPB	100	106	110	112	124	132	100	95
RCIPCB	19	12	9	13	2	4	4	7
RISCTE	6	6	1	1	2	3	51	58

A BDIPB é o repositório que mais artigos possui publicados em revistas indexadas no JCR e no SJR.

Considerando os valores obtidos no indicador IM9, não é possível dizer que o IPB seja a instituição que mais artigos indexados nos JCR e no SJR produz.

## IM21 – N.º de documentos em Open Access

Open Access

Ano	2010	2011	2012	2013
IPB	1271	3133	1076	1106
IPCB	344	579	526	442
ISCTE	102	399	437	434



RCIPCB – 92,94%

BDIPB – 91,56%

RISCTE – 75,87%



Considerando os dados do indicador IM1, é o RCIPCB que proporcionalmente disponibiliza mais documentos em Open Access.

**IM23 – N.º de *downloads* por autor**

**IM24 – N.º de consultas por autor**

**TOP 10**

Ano	2010	2011	2012	2013
IPB	71.328	151.563	218.269	320.040
	37,9%	37,5%	37,5%	24,1%
IPCB	17.141	27.937	61.778	93.632
	38,4%	22,7%	24,7%	23,9%
ISCTE	24.097	50.805	57.554	60.629
	11,3%	8,1%	6,6%	6,5%

Ano	2010	2011	2012	2013
IPB	12207	27517	45172	86196
	5,7%	6,8%	9,7%	7,0%
IPCB	4318	4614	6549	8141
	9,8%	4,2%	3,6%	2,6%
ISCTE	7746	9884	9828	13045
	2,8%	2,2%	1,7%	1,2%

- O TOP 10 dos autores com mais *downloads* contribui de forma evidente para o número total de *downloads* no RCIPCB e no RISCTE.
- Relativamente ao TOP 10 dos autores com mais consultas, o seu contributo para o número total de consultas não é tão substancial.

**IM34 – % de consultas por país de origem**

**TOP 10**

**Alcance**

Verificou-se não existirem diferenças estatisticamente significativas entre as médias para os 4 anos ( $P > 0,05$ ), tendo-se obtido os seguintes resultados:

**BDIPB 94,7% ( $\pm 1,45$ );**  
**RCIPCB 92,9% ( $\pm 3,09$ );**  
**RISCTE 90,5% ( $\pm 2,61$ ).**

A tendência verificada em termos de origem das consultas foi semelhante para os três repositórios em estudo e semelhante à obtida para o IM33.

	2010	2011	2012	2013
BDIPB	P	P	P	A
RCIPCB	A	A	A	A
RISCTE	A	A	A	A

P- Portugal

A-Estados Unidos da América



**IM33- %de *downloads* por país de origem**



**Alcance**

Não se verificaram diferenças estatisticamente significativas entre as médias para os 4 anos ( $P > 0,05$ ), tendo-se obtido os seguintes resultados:

**BDIPB 87,9% ( $\pm 2,89$ );**  
**RCIPCB 90,2% ( $\pm 2,56$ );**  
**RISCTE 83,2% ( $\pm 9,58$ ).**

2010	2011	2012	2013
------	------	------	------

<b>BDIPB</b>	P	P	P	A
<b>RCIPCB</b>	P	P	P	A
<b>RISCTE</b>	P	P	P	A

P- Portugal  
 A-Estados Unidos da América

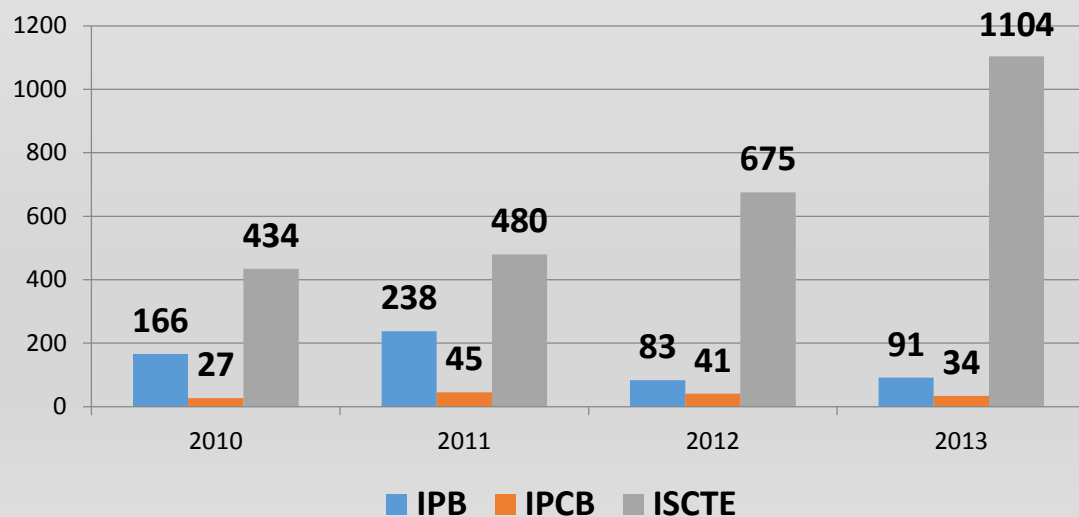
A tendência verificada em termos de origem dos downloads foi semelhante para os três repositórios em estudo.

## IM35 – N.º de pedidos de cópia

IPB				IPCB				ISCTE			
2010	2011	2012	2013	2010	2011	2012	2013	2010	2011	2012	2013
90	586	1203	3494	3	42	89	187	296	2771	2987	4050

**A BDIPB E O RISCTE REGISTAM MAIOR NÚMERO DE PEDIDOS DECÓPIA.**

### Documentos em acesso não livre



- No caso do RISCTE pode estar relacionado com o elevado n.º de documentos em acesso não livre.
- No caso da BDIPB pode estar relacionado com o elevado n.º de documentos dos quais apenas está disponível o resumo (36 coleções de resumos presentes na BDIPB com mais de 2600 documentos distribuídos por essas coleções.)

- A dimensão do repositório não determina diferença substancial no funcionamento.
- Permite compreender as deficiências de funcionamento.
- Ajudar a construir novas abordagens/estratégias que promovam maior sucesso.
- Identificar os pontos fracos e definir a respetiva atuação.
- É importante que o repositório possua metas bem definidas.

- ❑ Embora pertençam a instituições diferentes os repositórios possuem uma estrutura organizacional semelhante que procura refletir os interesses e a organização funcional das respetivas organizações. todavia
- ❑ Em todos os repositórios foi possível aplicar os indicadores de medida propostos. No entanto, estes nem sempre são autonomamente verificáveis necessitando, em alguns casos, de ser complementados com informação da própria instituição.
- ❑ Existem disparidades de funcionamento que produzem resultados de agregação diferentes. Todavia existe um fator crítico de sucesso: A complementaridade entre a Política de Depósito de Documentos e o Sistema de Avaliação de Docentes/Investigadores, com a inclusão de recompensa ou a obrigatoriedade de depósito imposta aos serviços, no caso das teses, v.g.



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco



# AVALIAÇÃO DE REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS ANÁLISE COMPARATIVA

**Muito obrigada!**

Maria Eduarda Pereira Rodrigues (IPCB)

Maria João Amante (ISCTE)

Teresa Segurado (ISCTE)

Clarisse Pais (IPB)

Susana Lopes (ISCTE)

